

KWEENS

M A G A Z I N E

DRAG FOR ALL

SESSÃO DE FOTOS
ENTREVISTAS COM 11 DRAGS
TUTORIAL DE MAQUIAGEM

DEZEMBRO DE 2017



EDITORIAL

A revista Kweens está aqui para divulgar e enaltecer a comunidade drag de Santa Maria. Este projeto experimental visa trazer visibilidade e incentivar este movimento que, apesar dos avanços recentes, ainda é muito marginalizada, mesmo no meio LGBT. Agora é só virar a página!

Gentlemen, start your engines & may the best woman win!

Projeto experimental apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso de Comunicação Social - Produção Editorial, Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Santa Maria.



EXPEDIENTE

PROJETO EDITORIAL E GRÁFICO Jade Casagrande

TEXTO Jade Casagrande e Mariana Rezer

ENTREVISTADOS Gabriel Zanini, Natália Krum, Diego Azambuja, Kevin Pereira, Maykon Rodrigues, Gabriel Abrantes, Rodrigo Cassanego, João Esmério, Eric Rehiméh, Nicolle Sartor e Lucas de Melo

COLABORADORES Diego Pimentel, Felipe Dagort e Mariana Selister

DIAGRAMAÇÃO Jade Casagrande

FOTO DE CAPA/ EDIÇÃO Natasha Kuffner

REVISÃO DE TEXTO Mariana Rezer

ORIENTAÇÃO Sandra Depexe

28

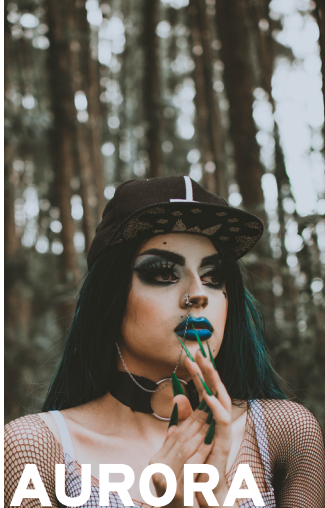


LORETTA

20



CARMEN



AURORA

18

32



MAX



MAGE



DONNA

22



MICKA

34



AURA

16



3

30



ENTA

26



ELKA

DRAG
QUEENS
NA MÍDIA 10

DICIONÁRIO 6

ENTREVISTA
COM MARIANA
SELISTER

12

INFOGRÁFICO

MAQUIAGEM
QUASE TUDO O QUE
VOCÊ PRECISA

44

VALQUIRIA



6



ELECTRA

24

CAMARIM
TUTORIAL
DE MAQUIAGEM

36

S U M Á R I O

DEZEMBRO 2017

DICIONÁRIO DE TERMOS

FONTE: REVISTA PRISMA LGBT

GÊNERO

Conceito formulado de 1970, a partir do movimento feminista, de modo a distinguir dimensões biológicas e sociais. Ou seja, gênero se difere de sexo sendo um produto ou realidade social.

SEXO BIOLÓGICO

Conjunto de informações cromossômicas, órgãos genitais, capacidades reprodutivas e caracteres sexuais secundárias que diferenciam classicamente machos e fêmeas. Não é o mesmo que gênero.

LGBT

Conceito formulado em 1970, a partir do movimento feminista, de modo a distinguir dimensões biológicas e sociais. Ou seja, gênero se difere de sexo sendo um produto da realidade social

SEXUALIDADE

Engloba os modos pelos quais as pessoas expressam e vivem seus desejos e seus prazeres corporais

ORIENTAÇÃO SEXUAL

Refere-se a atração afetivo-sexual direcionada para pessoas de mesmo gênero., gênero diferente ou mais de um gênero, podendo incluir práticas sexuais, atração ou afeto. Não é algo fixo e/ou definitivo

QUEER

Termo ressignificado, que atualmente se refere àquelas pessoas que não são cisgêneras ou heterossexuais e que não se baseiam na binariedade para a construção de um gênero ou identidade.

FEMINISMO

Feminismo é um movimento político, filosófico e social que defende a igualdade de direitos entre mulheres e homens. Seu principal objetivo é construir uma melhor condição de IGUALDADE entre as pessoas independentemente de sexo/gênero.

IDENTIDADE DE GÊNERO

Experiência interna e individual do gênero de cada pessoa, que pode ou não corresponder ao sexo atribuído no nascimento, incluindo o senso pessoal do corpo

DRAG QUEEN

Pessoa que utiliza roupas tidas como femininas de forma satírica e extravagante para apresentações artísticas. É um personagem, não é uma identidade.

DRAG KING

Geralmente, mulher que se utiliza de roupas tidas como masculinas, utilizando o exagero e a sátira para representações artísticas. É um personagem, não uma identidade.

CISGÊNERO

Pessoa que se identifica com o gênero que lhe foi atribuído no nascimento.

NÃO BINARIEDADE

Pessoas que não se identificam totalmente com a concepção binária de gênero (homem/mulher) e se colocam em algum ponto fora desta.

HETERONORMATIVIDADE

Termo que descreve o número de normas sociais que associam o comportamento heterossexual ao “padrão”. Essa expressão é utilizada para referir à ideia de que o comportamento heterossexual é o único válido socialmente, ou em alguns casos, o único existente.

TRAVESTI

Pessoa designada como sendo do sexo masculino, mas cuja identidade de gênero é geralmente feminina assumindo papéis de gênero diferentes daqueles impostos pela sociedade. É uma identidade.

HOMOSSEXUAL

Termo cunhado para se referir a pessoas que se relacionam afetiva ou sexualmente com pessoas do mesmo gênero.

TRANSGÊNERO

Terminologia utilizada para descrever pessoas que transitam entre os gêneros. São pessoas cuja identidade de gênero transcende as definições convencionais de sexualidade.

BISSEXUAL

Pessoa que se relaciona sexual e/ou afetivamente com um ou mais gêneros.

TRANSEXUAL

Pessoas que se identificam, através da nomenclatura, vestimenta e transformações corporais, como pertencentes ao gênero diferente do “sexo” atribuído no nascimento.

DRAG QUEENS NA MÍDIA

ELAS ESTÃO
CONQUISTANDO
O MUNDO

SHOW SHARON
NEEDLES EM
PORTO ALEGRE
MAIO 2017

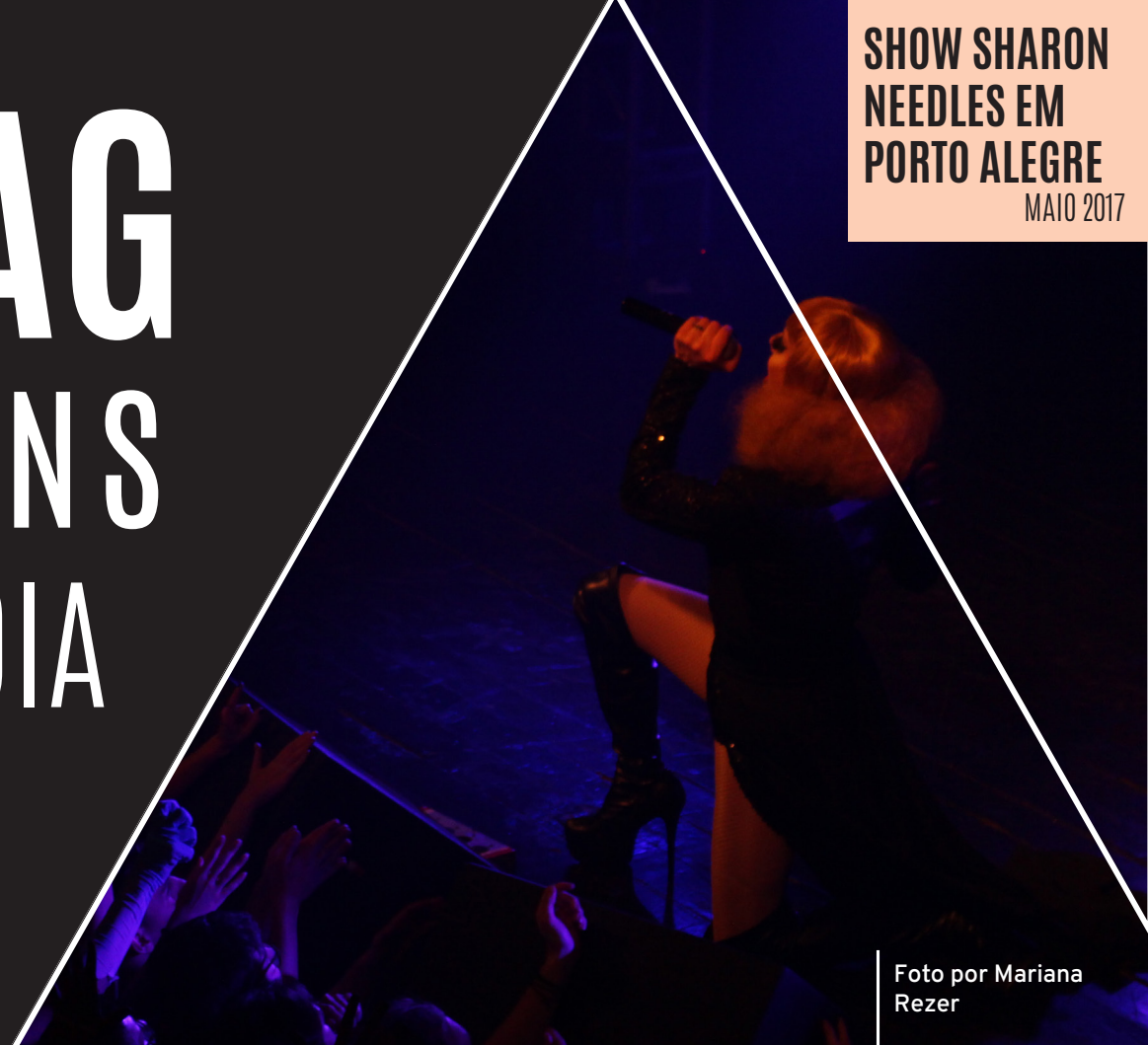


Foto por Mariana
Rezer

RUPAUL'S DRAG RACE

A cena drag, antes invisibilizada e marginalizada até mesmo no meio LGBT, vem ganhando destaque e apreciação nos últimos anos, principalmente desde a criação do reality show RuPaul's Drag Race. Desde então, e cada vez mais, vemos drags ganharem os holofotes, seja no palco, na televisão ou até mesmo em eventos locais de nossas cidades.

O reality show estadunidense, Rupaul's Drag Race, idealizado e apresentado pela drag queen RuPaul e realizado pela produtora World of Wonder, tem em seu objetivo encontrar uma nova sucessora para o título de "America's Next Drag Superstar" e revelar as mais poderosas drag queens para o cenário do show business mundial. A recepção positiva do público garantiu nove temporadas e uma confirmação de que a décima será produzida, e ainda rendeu mais dois spin-offs intitulados Rupaul's Drag U e Rupaul's Drag Race: All Star. Durante os episódios semanais, as competidoras participam de provas que testam suas habilidades em costura, canto, dança, carisma, personalidade e humor.

ELA É BRASILEIRA

O espaço conquistado pelas drag queens na televisão certamente tem possibilitado que esta forma de arte, tão estereotipada e cheia de tabus, seja considerada como menos "fora do normal" na mente do público. A realidade é que o universo drag jamais será considerado completamente convencional, não importando o conservadorismo ou a falta dele na sociedade. Sua característica não-convencional parece estar intrínseca ao que significa fazer drag.

No cenário brasileiro musical, Pablló Vittar, o mais aclamado símbolo de representatividade e força lgbt, vem

deslançando sua carreira desde 2015, quando lançou seu primeiro single "Open bar". Mas todo esse sucesso não se conteve só no Brasil. O último hit de Major Lazer, feito em parceria com Anitta e Pablló, com mais de 170 milhões de visualizações no Youtube, mostra o grande potencial dos artistas brasileiros mundo a fora. Pablló Vittar é cantora, compositora e performer, atuando como drag queen e quebrando estereótipos ainda atrelados ao movimento drag.

ENTREVISTA COM MARIANA SELISTER

QUEEN
GÊNERO
DRAG TRANS
TRAVESTI QUEER
REPRESENTATIVIDADE

É O MOMENTO DE SE ABRIR PARA A MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS

Gênero significa uma construção social e histórica em torno da sexualidade. O conceito de gênero surgiu cientificamente a partir do trabalho de Joan Scott na década de 1980, quando ela publicou “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”, demonstrando que não se nasce mulher, torna-se mulher, em outras palavras. Não é um órgão genital e um aparelho reprodutor que pode definir uma existência social do que é ser homem e o que é ser mulher na sociedade. Discutir gênero é tentar ir além desses papéis, problematizar e mostrar que não é simplesmente algo natural, mas sim uma construção de valores compartilhados.

“ POR UM LADO É IMPORTANTE que a gente compreenda as questões de identidade de gênero e sexualidade, mas é mais importante ainda que a gente saia das caixinhas classificatórias, para as possibilidades múltiplas de como as pessoas querem se definir e, sobretudo, respeite a forma como aquela pessoa quer se definir. ”

Os homens vão sendo construídos como fortes, corajosos, poderosos e as mulheres, a partir de outros estereótipos, como a fragilidade, sensibilidade e como isso vai sendo reproduzido pela mídia.

Desde a indústria cultural - ou seja, da relação intrínseca entre capitalismo e produção de informação e de cultura - a mídia tem um papel central dentro das instituições sociais que reproduzem os valores. Se antes uma criança aprendia tudo com os pais ou na igreja, com a difusão da televisão ela passa a aprender também nesses meios.

Todas essas formas de comunicação acabam reproduzindo e criando valores

sociais. A mídia tem um papel muito importante na cristalização de preconceitos e estereótipos, muito associada ao poder econômico. Invisibilizando todas as outras possibilidades de identidade de gênero que eram também apresentadas de maneira inferiorizada. Ainda sim, temos um avanço na forma como as questões de gênero tem sido retratadas. Há espaço para todos. Temos um longo caminho pela frente.

GÊNERO

A construção social e histórica do gênero está intrinsicamente ligada com relações de poder na sociedade, ou melhor, o patriarcado. O patriarcado é uma estrutura de poder que é tão fundamental para a organização da sociedade moderna, quanto o capitalismo. A nossa sociedade moderna não é explicada apenas pela estrutura capitalista, mas também pela estrutura racista do patriarcado. Essas 3 estruturas estão interseccionadas e determinam a estrutura de poder na nossa sociedade. Isso significa que o homem branco rico está em uma posição de privilégio, e eles estão inseridos nas igrejas, empresas de comunicação e são a grande concentração do poder político. Sendo assim, estes reproduzem, não necessariamente de forma consciente (entrando

no conceito da violência simbólica, que é uma violência que se reproduz sem que necessariamente a vítima e o agressor tenham consciência disso) essas estruturas e essas violências, chegando ao ponto dos feminicídios, assassinatos de pessoas trans e agressões que são chocantes no Brasil.



Então, por que que existe tanto preconceito? Porque o preconceito está ligado com uma estrutura de poder. Sem a luta política e a transformação social, tende a se reproduzir nesse espaço de poder. Não tem como entender gênero, heteronormatividade e racismo sem entender que eles estão ligados com uma estrutura de poder historicamente construída. Nós ainda temos essa estrutura patriarcal, racista e machista que reproduz esses preconceitos. Isso nós aprendemos desde a infância, seja em um filme ou um brinquedo infantil. Afinal, quem são os donos dessas empresas de brinquedos infantis, quem está por trás desta lógica? São os mesmos grupos de poder que também se perpetuam por uma violência simbólica e cultural, reproduzindo estes valores hierárquicos onde as mulheres e as pessoas que não estão enquadradas no binarismo, vão estar sendo alvo dessas perseguições. O preconceito e a discriminação tem origem nestes valores e estes valores estão intrinsecamente relacionados com as estruturas de poder na sociedade.

QUEER, A TEORIA

Proposta a partir dos trabalhos e das reflexões de Judith Butler, olhando para o próprio movimento feminista, também reproduziu um certo essencialismo em torno do que é ser mulher. A partir da década de 90, sobretudo, temos a perspectiva dos feminismos, no plural, que vai justamente se abrir para as reflexões queer, no sentido de incluir e de quebrar com a heteronormatividade, pensando também nas múltiplas personalidades de orientação sexual e mais além disso, de identidade de gênero. A perspectiva queer traz um novo olhar para o feminismo no plural e pensar nas mulheres trans, lésbicas e ir além. Hoje, tendemos a pensar na pluralidade de vozes que emergem na cena pública ou na discussão acadêmica, desconstruindo ainda mais aquilo que o gênero já pretendia desconstruir e propor outras formas de ser e estar em sociedade.

MARIANA SELISTER

Professora Adjunta do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Maria e Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Sergipe. Doutora em Sociologia pelo Instituto Universitário de Lisboa (CIES / ISCTE-IUL). Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Bacharel em História pela mesma instituição. Bacharel em Turismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Pesquisadora Associada do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Mulher e Gênero (NIEM / UFRGS). Tem experiência interdisciplinar, atuando nos seguintes temas: racismo e estudos decoloniais, relações de gênero e feminismos, turismo, migrações, discursos e poder, imaginários sociais, cidades e patrimônio cultural.



DRAG

SESSÃO DE FOTOS POR
NATASHA KUFFNER





POWER

A woman with long, straight blonde hair and dramatic, dark eye makeup is the central figure. She is wearing a dark blue shirt with a white floral pattern. Her right hand is raised to her face, with her fingers near her cheek. The background is a dense forest of tall, thin trees, with sunlight filtering through the canopy, creating a bokeh effect of light spots. The overall mood is ethereal and artistic.

AURA
C C X L I I



Nome
Lucas Roberts

Drag
Aura CCXLII

Idade
21 anos

Há quanto tempo se monta
Há 5 meses

Profissão
Estudante de
Arquitetura e Urbanismo

AURA é desde uma manifestação artística, à uma tumblr girl em uma busca (um tanto quanto superficial) ao esteticamente agradável. É tudo que habita dentro de mim, às vezes encoberto por meus próprios medos e receios.

Ela é a projeção do meu Eu interior, só que uma versão melhor. Uma versão sem medo de ser o que é, uma versão livre. Aura é uma forma de expressão, uma personificação e libertação de tudo que habita em mim.

A close-up portrait of Aurora Wachowski, a drag queen. She is wearing a black baseball cap with a white cross on the front. Her makeup is dramatic, featuring dark eye makeup and bright blue lipstick. She has a nose ring and a chain around her neck. The background is blurred, suggesting an outdoor setting.

AURORA WACHOWSKI

Nome
Kevin Pereira

Drag
Aurora Wachowski


Idade
21 anos

Há quanto tempo se monta
Há 2 anos

Profissão
Estudante de Letras

A palavra drag em si não significa muita coisa pra mim como Aurora significa, porque ela se tornou parte da minha vida e ela toma bastante tempo de mim. Eu não reclamo disso, por que é algo que me faz bem.

FAZER DRAG PRA MIM É dolorido, mas muito gratificante. Eu não sei explicar, porque a primeira vez que tu coloca a maquiagem, peruca e uma roupa tu se torna outra pessoa instantaneamente, e parece que toda essa personagem que eu criei consegue se manifestar em mim, então é uma sensação muito estranha, mas que eu recomendo muito.



Ela é uma dominatrix, que veio do ano de 2069, porque ela arrumou muito problema lá e precisou voltar no tempo pra poder fugir. E agora ela tá aqui pra aproveitar a vida, beber bastante catuaba e fumar Derby.

DRAGS FAVORITAS

Phi Phi O'Hara

Laila Mcqueen

Duda Dello Russo

Carrie, de Brasília

Drags de Santa
Maria

CARMEN LOUISE

Nome
Natália Krum

Drag
Carmen Louise

Idade
20 anos

Há quanto tempo se monta
Desde junho de 2017

Profissão
Estudante de
Teatro Licenciatura

FAZER DRAG PRA MIM É um exagero do que eu já sou, eu já tenho as minhas próprias características, o meu estilo e isso aumenta um pouco da minha personalidade, da minha estética e de mim como artista.

MULHERES DRAG

O preconceito que eu sinto por ser uma mulher fazendo drag, às vezes pode vir até das próprias drags, porque é um movimento que foi estabilizado por homens cis que fazem um personagem feminino, e agora eu vejo que está se abrindo para mulher trans, homens trans, mulheres cis.

O reconhecimento que uma mulher tem por fazer drag é muito menor do que um homem. Isso se deve pela pouca visibilidade das mulheres e também pela apropriação do feminino feita pelos homens. Quando eu comecei, demorei um tempo para me definir como drag, mas agora me sinto mais livre.




DRAGS FAVORITAS

Sasha Velour, do
Rupaul's Drag Race,

Hungry, drag Nova
Iorquina,

Gloria Groove, drag
brasileira



CARMEN surgiu de um exagero de mim e na época eu tinha uma afeição muito grande pela estética gótica, então eu gostava de usar corset, colares grandes no pescoço... E a maneira que eu fui crescendo e trabalhando a maquiagem, fui descobrindo outros caminhos que me levaram para uma estética um pouco mais vanguarda.

Nome
Gabriel Zanini

Drag
Donna LeBlanc

Idade
21 anos

Há quanto tempo se monta
Desde outubro de 2015

Profissão
Maquiador

SER DRAG pra mim é o momento que eu posso ser a princesinha que eu me sinto por dentro. Eu posso colocar toda a minha feminilidade pra fora, me expressar e ser quem eu realmente quero ser e sou completamente livre pra isso.

A PRIMEIRA VEZ que eu me montei foi maravilhoso, porque eu sai só de lingerie, com um roupão e de salto no ônibus e pela cidade. Eu andei de ônibus na minha primeira montagem. Acho que a minha desculpa era porque era Halloween mesmo, e é a melhor oportunidade pra ti se vestir de mulher.

DRAGS FAVORITAS

Violet Chachit

Valentina

Alaska

Electra Lux

Loretta Cornish

Aurora XX27


Carmen Louise

Eros Ariel

DONNA

LEBLANC





DONNA é uma viúva que matou os ex-maridos pra ficar com o dinheiro deles, e foi assim que ela enriqueceu. A aspiração da vida dela é ser uma dançarina burlesca de cabaré.

O seu estilo é aparentar ser uma mulher mais velha, sempre com classe, elegância. A Donna é uma união de tudo o que eu sei fazer. Ela é uma mulher que sofreu muito na vida e é meio obcecada por dinheiro, beleza, mas sempre muito gentil.

ELECTRA LUX



Nome
Maykon Rodrigues

Drag
Electra Lux

Idade
18 anos

Há quanto tempo se monta
Desde agosto de 2016

Profissão
Estudante de Moda

DRAGS FAVORITAS

Dragas de Santa Maria

Eu gosto muito de **FAZER DRAG**, é muito prazeroso, é onde eu posso me expressar, soltar a minha criatividade.

Electra Lux é uma boneca, meio perdida, louca que não controla muito suas emoções. Sempre intensa, vive em um mundinho rosa. Seu rosto tem características cartoon e coisas plásticas.

Nas performances sou eu destruindo coisas, jogando coisas pra cima. A personalidade da Electra é assim, ela é bonitinha e fofinha, mas se tu for conversar com ela não é nada disso. Ela é meio louca e talvez até possa ser uma pessoa que ache que é uma boneca. Ela tem muito da minha personalidade, sou eu ao extremo, louca, estressada, sempre reclamando de tudo. Ela tem problemas psicológicos, ela sou eu só que aumentada, todas as minhas inseguranças vão pra ela.



ELKA NÁBIS

Nome
Éric Rehimeh

Drag
Elka Nábis

Idade
18 anos

Há quanto tempo se monta
Há 1 ano

Profissão
Estudante de Publicidade



DRAGS FAVORITAS

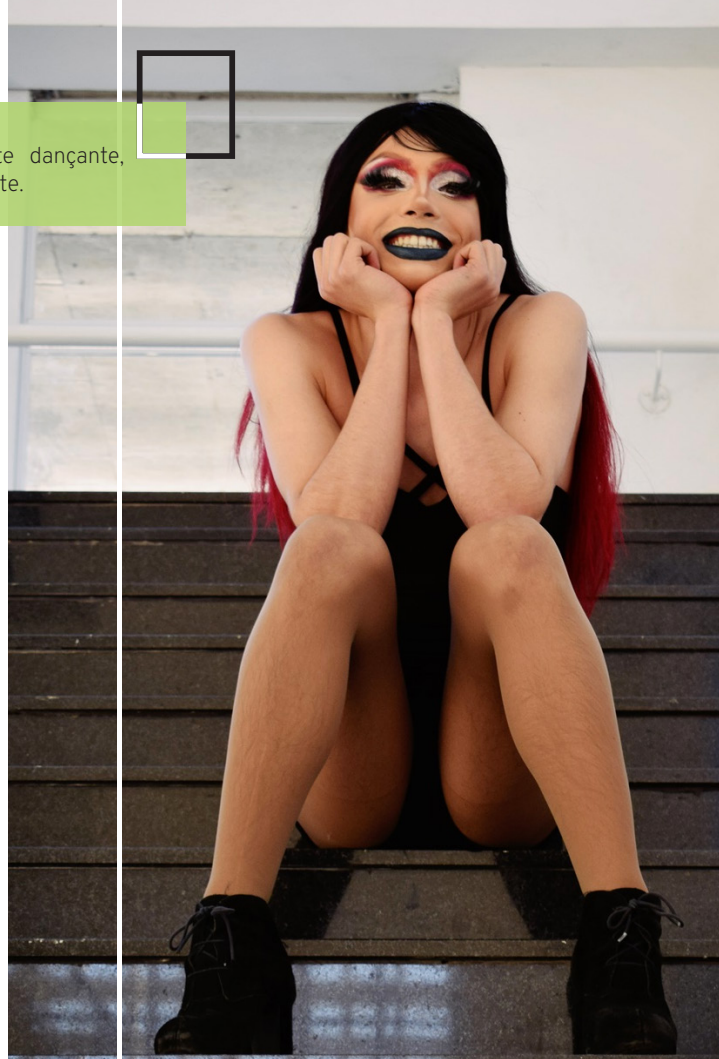
Pablo Vittar

Sasha Velour

Elka Nábis é arte dançante, chapante e militante.

SER DRAG é tu transformar o teu corpo e o teu movimento em arte e por meio disso poder expressar tuas ideias e tua posição, e fazer uma crítica social, quebrar paradigmas, fazer a diferença!

É muito sobre se sentir livre, sobre tu poder usar aquele palco pra tu se expressar artístico e politicamente. É a personagem que dá voz e coragem pra eu poder dançar, atuar e agir como poderosa.



LORETTA CORNISH

Nome
Gabriel Abrantes

Drag
Loretta Cornish

Idade
22 anos

Há quanto tempo se monta
Desde outubro de 2015

Profissão
Estudante de
Teatro Licenciatura

HOJE A DRAG É VISTA bem diferente como ela era a dois anos atrás, quando eu comecei a me montar. Ao sair na rua montado se vê muito preconceito, seja uma olhada ou uma piada solta na rua. Quando nos colocamos sobre alguma coisa que é fora do normal, é preciso estar disposto a enfrentar várias coisas.

SER DRAG PRA MIM É confrontar coisas que o Gabriel não consegue. A Loretta consegue muito mais, seja em performance, seja em discurso de algum evento, enfim, é o confronto mesmo. É o levar a minha arte pras pessoas entenderem o que é drag e a importância disso.



“Drag é muito mais que bate cabelo, é política, confronto, é mostrar alguma coisa além de uma estética bonita.”

Loretta é high fashion, gosta de brincar com estilos, é tudo sempre momentâneo, o que está na moda. Tem um estilo meio Jessie J e Kardashian.

Eu busco coisas que me inspiram tanto de Gabriel como Loretta, e montando looks que vão ficar bem no corpo, sempre tenho um cuidado maior em não reforçar esteriótipos. Nas performances busco sempre referências que tenham algum fim que não seja só artístico, beleza. Eu faço com a Loretta coisas que eu não faço como Gabriel.



MAGENTA CIANURETO



Nome

Rodrigo Cassanego

Drag

Magenta Cianureto

Idade

31 anos

Há quanto tempo se monta

Há 2 anos

Profissão

Empresário

A parte boa de **SER DRAG** é conhecer muita gente, porque a partir da drag eu comecei a conhecer várias pessoas, me abri portas pra fazer amizade com pessoas que eu jamais imaginaria que eu faria amizade.

Eu comecei treinando maquiagem em casa, digamos que há 8 anos eu faço isso, e há dois anos teve uma festa com a temática drag, foi quando todo mundo começou a se montar, e na época eu namorava e a gente resolveu ir montado na festa, desde essa festa eu venho me montando sempre.

DRAG PRA MIM É isso, é inspiração, é arte, não tem barreiras, pra mim o mais importante na drag é ter vontade, criatividade e gostar do que tu faz.

DRAGS FAVORITAS

Drags da região

É o que eu sempre digo, porque o que a gente consegue fazer com o pouco recurso que temos é demais.

Magenta Cianureto afirma ter nascido no ano de 1913, e desde cedo teve inclinação para o ocultismo. Através de pequenos pactos e suas raízes necromantes, ela foi capaz de vivenciar todas as mudanças ocorridas em um século e presenciar a evolução do mundo com seus próprios olhos, o que faz com que a mesma tenha sido influenciada por diversos períodos históricos e manifestações culturais, misturando estilos clássicos e atemporais com avant garde e contemporâneo.

Suas grandes influências são Marilyn Manson, Nina Hagen e Elvira. Sua preferida é o magenta e seu sonho é a paz mundial.

Foto por João Haetinger Esmerio



MAX VANDYKĒ

Nome
Nicolle Sartor

Drag
Max VanDyke

Idade
19 anos

Há quanto tempo se monta
Há 6 meses

Profissão
Estudante e ilustradora

A SENSÇÃO que eu tenho é de uma liberdade que eu não tenho enquanto mina, sensação de poder abrir a blusa na balada, e não ter olhares porque eu prendi meu peito pro lado. E, também, a sensação de ser outra pessoa. Você pode agir de um jeito diferente e performar uma personalidade diferente.

MULHERES DRAG

Eu percebo o preconceito de outras drag kings, por exemplo o Leon comentou na parada LGBT de Porto Alegre, que teve bastante chacota e deboche por parte da comunidade G sobre o fato de ela estar fazendo drag. É bem eminente essa questão, porque o meio LGBT é bastante misógino, então eu acho que uma mulher se apropriando e ocupando um espaço, que é majoritariamente masculino, é meio que uma afronta.



DRAGS FAVORITAS

Jo Calderone, feito pela Lady Gaga

Leon Rojas, de Porto Alegre, performando também em Nova Iorque além de ser DJ.

O **MAX** é o Max Van Sapatão, ele tem um estilo bem fluido, eu planejo vários looks diferentes. Ele é meio emo, então eu acho que vão rolar algumas fantasias de cantores emo, alguma coisa do tipo, e a primeira montagem foi bem esquerdomacho, tipo cabelo solto comprido, a franja eu puxei pro lado, e tava com um óculos e um bigodinho.

É muito mais difícil performar quanto drag king porque toda a cultura drag é baseada em personas femininas, então para você fazer uma performance como um drag king tem muito mais trabalho, tem que pensar muito mais na expressão corporal.



MICKA VALGA

Nome
Diego Azambuja

Drag
Micka Valga

Idade
20 anos

Há quanto tempo se monta
Há 1 ano e meio

Profissão
Estudante de Geografia e DJ

DRAGS FAVORITAS

Vlada Vitrova, de
Minas Gerais

Drags de Santa
Maria

Para mim **SER DRAG** é uma coisa incrível, é uma sensação de liberdade imensa, eu não sei explicar exatamente o que eu sinto mas eu posso resumir em liberdade.

Ultimamente a gente tá sendo bem vista. Antigamente tinha bastante preconceito com isso, hoje em dia não é mais tanto. Claro que parando pra analisar a drag ainda é muito marginalizada, a gente passa na ruas às vezes e as pessoas ficam “Ai, meu Deus, um homem vestido de mulher!”, mas acho que com o tempo as coisas estão mudando.



Micka Valga é um espírito de alguém que morreu torturado durante a ditadura e hoje em dia baixa no corpo do Diego e leva através da sua arte sua militância política e LGBT.

Nome

João Esmério

Drag

Valquíria de Morte

Idade

25 anos

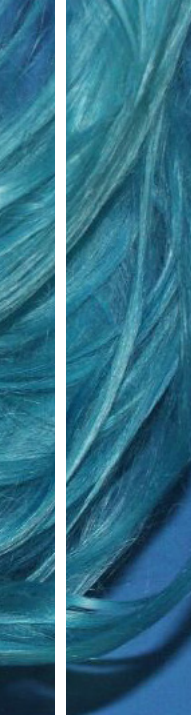
Há quanto tempo se monta

Há 2 anos

Profissão

Estudante de
Letras Bacharelado

VALQUÍRIA DE MORTE




Drag significa várias coisas, significa expressão artística, em tu poder fazer o que tu quiser, independente de rótulos, independente de sexo, independente de gênero. Um ato político nesse sentido de tu quebrar essas barreiras de gênero, mostrar pras pessoas que há coisas diferentes e que elas devem aceitar isso, entender o diferente.

Drag pra mim é libertador, é eu poder ficar ali trabalhando um determinado tempo no meu rosto fazendo algo diferente e poder me olhar depois e ver que não sou eu ali, e que é um personagem, que eu consegui modificar o formato do meu rosto. Eu coloco uma peruca e não sou mais eu, é algo mágico, não tem explicação, só se montando pra poder descobrir e sentir essa sensação.



DRAGS FAVORITAS


Pablo Vittar
Gloria Groove
Dore Delano
Shaun Needles
Drags Locais



Valquíria de Morte é um anjo da Morte subjugado a reles existência mortal. Seu nome vem do mito nórdico das Valquírias, comensais da Morte, sedutoras mensageiras de Odin. Também ao Lord das trevas, Voldemort.



Foto por
Rodrigo
Casanego

A close-up portrait of a woman with long, wavy white hair. She is wearing a large, ornate, jeweled forehead ornament. Her makeup is dramatic, featuring heavy black eyeliner, long false eyelashes, and bright pink eyeshadow. She has a small black dot on her forehead and another on her cheek. Her lips are painted with a glossy, reddish-orange lipstick. The background is dark, and the lighting is soft, highlighting her features.

TUTORIAL DE
MAQUIAGEM

COM GABRIEL ZANINI

Descubra o passo a passo de uma maquiagem drag básica, fique por dentro das dicas e o melhor, você não precisa gastar muito pra isso!

1



O primeiro passo é cobrir a sombrancelha com cola. Depois de cobrir bem é só desenhá-la (sem se preocupar em fazer uma igual a outra)

2



Agora o ideal é corrigir a sombrancelha com um corretivo bem claro, tanto em volta quanto no início para fazer um degradê. O acabamento é o segredo.

3



Agora é a vez de selar a maquiagem. O aconselhável é usar pó translúcido, mas o talco auxilia bastante e é bem mais em conta.

4



Para que o degradê da sombrancelha fique mais aparente o ideal é passar uma sombra para deixar um pouco mais escuro do fim para o começo, e assim dar um ar mais natural.

5



Para a pele, a base líquida é mais barata e mais fácil de manusear.

6



O corretivo nos lugares certos pode servir para ressaltar alguns pontos do seu rosto como o queixo e abaixo dos olhos.

7



E novamente selar toda a maquiagem com o talco (ou pó translúcido)

8



A próxima etapa é passar algo nos olhos para fixar melhor a sombra ou o que mais você for usar.

9



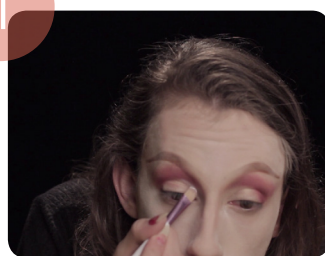
Utilizei uma sombra marrom esfumado no concâvo para dar mais profundida no olho. Uma dica é fazer uma linha onde você quer que seja o cõncavo e depois vai puxando com a sujeira do pincel para cima para ficar um degradê bem esfumado.

10



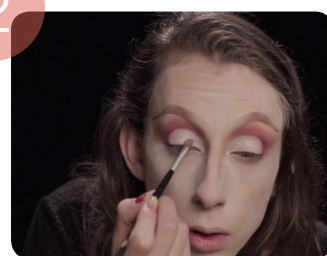
Aplicar a cor para a sombra e depois o corretivo para corrigir exatamente onde você quer que termine o concavo e ficar bem marcado.

11



Faça com bastante calma para ficar bem desenhado por que o que deixa a maquiagem drag mais bonita é o acabamento.

12



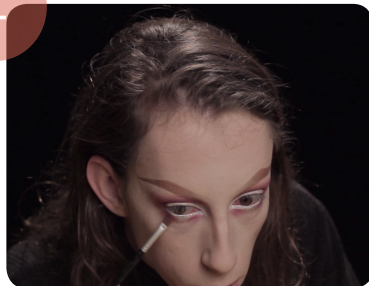
Selar o corretivo com uma sombra branca.

13



Antes de fazer a parte de baixo do olho, com um pincel retirar todo o talco em excesso que usamos para selar a maquiagem.

14



Eu gosto de esfumar bastante em baixo por que parece que triplica o tamanho do olho. Então também passei o rosa e branco.

15



Antes de terminar o olho eu faço os contornos usando um pó um pouco mais escuro que a minha pele para dar mais profundidade no rosto.

16



Eu gosto de afinar bastante o nariz para parecer mais pontudo. A dica é tirar os excessos antes de aplicar para não ficar tão escuro. O iluminador também dá um toque a mais. Gosto de passar em baixo das sombrancelhas, na ponta do nariz e em cima da boca para parecer mais saltada

17



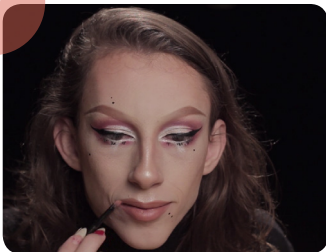
O segredo para o delineado de gatinho é desenhar um triângulo no canto e depois ir preenchendo.

18



Colocar um pouco mais de branco em baixo e fazer cílios inferiores com o delineador, mas também dá para colar.

19



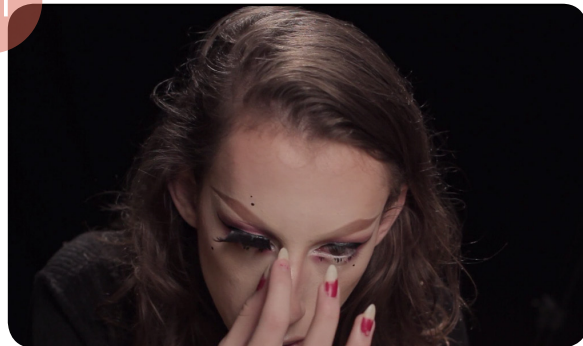
Para a boca eu usei um batom bem discreto para depois poder fazer um efeito de gloss.

20



Com o iluminador eu passo bem no centro do lábio, e também na parte de baixo, isso vai deixar com bastante brilho.

21



Eu gosto de usar cílios gigantescos por que ele puxa mais o olhar e deixa tudo ainda maior e expressivo.

“A dica principal é
“não desistam!”
eu sei que é muito
trabalhoso no início,
ser drag é muito caro,
mas perseverança é
tudo. Vamos manter
a arte drag e mostrar
esse movimento lindo
para todo mundo!”

Foto por Mariana
Rezer



Para ver
o Tutorial
completo, acesse
pelo código
ao lado no seu
celular, ou pelo
link:

goo.gl/HCfVmX

INFOGRÁFICO

acessórios ●

QUASE TUDO O QUE VOCE PRECISA

Para fazer uma maquiagem drag é necessário ter vários produtos, cada um com a sua função adequada. Trazemos pra você um pouco do que é necessário para se montar, com algumas dicas e vários pinçeis que compoem a maquiagem básica de uma drag.



..... ● contornos

base ●

..... ● pó/ talco

..... ● sombrancelha

sombras ●

cílios postiços ●

..... ● delineado

iluminador ●

..... ● blush

..... ● batom

corretivo ●

..... ● look

peruca ●



CONTORNO

ESFUMAR

ILUMINADOR

PINCEL CHANFRADO
PARA
SOMBRA

PINCEL PARA
BLUSH

PINCEL PARA PÓ

CORRETIVO

ESCOVA PARA
SOMBRANCELHAS E
CÍLIOS

DICAS ESSENCIAIS ANTES DE COMPRAR SUA MAQUIAGEM

1

DESCUBRA SEU TIPO DE PELE

Existem 5 tipos de pele e cada tipo de maquiagem funciona de uma maneira em cada uma delas.

- NORMAL
- OLEOSA
- SECA
- MISTA

2

DESCUBRA O TOM DA SUA PELE

É preciso também saber qual o seu tom, assim como a temperatura da pele, isto é, se ela é fria ou quente, e para isso você pode olhar o olhar a tonalidade de suas veias no antebraço. Se forem azuis e rosas seu tom provavelmente é frio.

3

COMPRE PRODUTOS DE QUALIDADE PARA LIMPEZA FACIAL

De nada adianta ter ótimas maquiagens nos tipos e tons certos se sua pele não estiver limpa, hidratada e saudável. Por isso, invista em um produto de limpeza facial de qualidade..

“WE ALL CAME INTO THIS WORLD NAKED.
THE REST IS ALL DRAG.”

RUPAUL





KWEENS

O DOCUMENTÁRIO

Conheça mais sobre as drags que inspiraram esta revista. O documentário Kweens se aprofunda nas histórias de vida de nossas queens (e king!) e suas percepções sobre a atual cena drag. Agora, sashay, away! E se inscreve no nosso canal!

ACESSE PELO LINK

[GOO.GL/KJ2QV2](https://goo.gl/kj2qv2)

OU PELO CÓDIGO AO LADO!



ACCESSE

KWEEENS

